



Portal Determinantes Sociais da Saúde
Observatório sobre Iniquidades em Saúde
CEPI-DSS/ ENSP/ FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RN - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Norte, estados da região Norte e escolaridade da mãe

Indicador	Taxa de mortalidade infantil
Descrição	Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
Fonte	Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
Método de Cálculo	$\frac{\text{Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade}}{\text{Número de nascidos vivos de mães residentes}} * 1.000$
Categorização	Brasil, Região Norte, estados da região Norte e escolaridade da mãe
Periodicidade	Anual
Períodos disponíveis	2000-2014
Notas	<ol style="list-style-type: none">1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subnumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil.3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito e na Declaração de Nascidos Vivos, com maior detalhamento das informações coletadas.
Data de elaboração	15/12/2016 CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ
Como Citar	Ind020104RN - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Norte , estados da região Norte e escolaridade da mãe [Internet]. Rio de Janeiro: Portal Determinantes Sociais da Saúde. Observatório sobre Iniquidades em Saúde. CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ; 2016 dez. 15. Disponível em: https://dssbr.ensp.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/11/Ind020104RN-20161215.pdf

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RN - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Norte, estados da região Norte e escolaridade da mãe

Período:2000-2014

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Brasil															
Nenhuma	42,5	39,7	42,7	45,0	45,4	48,0	52,8	57,5	56,4	68,0	69,6	67,7	70,2	71,9	75,5
1 a 3 anos	14,1	13,7	13,9	15,2	15,4	15,4	15,6	15,3	15,8	16,5	16,2	18,9	21,7	22,5	23,3
4 a 7 anos	9,1	9,7	10,5	10,7	11,6	11,2	12,0	11,6	12,1	12,3	11,7	12,5	13,3	13,6	13,5
8 a 11 anos	7,7	8,0	8,4	8,7	9,1	8,9	9,4	8,8	9,4	9,4	9,0	8,7	8,7	9,0	8,9
12 anos e mais	6,3	6,5	7,3	8,0	7,9	7,7	8,2	7,5	8,2	7,8	7,6	7,7	7,8	7,4	7,5
Região Norte															
Nenhuma	56,0	50,5	44,5	46,0	42,5	48,2	49,4	51,1	52,9	63,5	58,8	55,3	63,1	66,1	64,9
1 a 3 anos	17,9	18,4	19,1	20,3	20,4	20,3	21,3	21,0	16,0	16,5	16,7	17,3	21,4	21,2	23,2
4 a 7 anos	11,3	11,9	13,3	14,4	15,2	14,1	14,8	13,7	13,8	13,2	13,3	14,3	14,4	14,6	13,2
8 a 11 anos	11,2	11,1	11,8	13,3	12,8	12,2	11,6	11,2	10,6	10,1	10,3	9,5	9,6	10,2	10,4
12 anos e mais	11,3	12,7	13,0	15,0	13,1	11,0	11,0	10,7	10,4	10,3	8,7	9,0	11,6	10,0	9,4
Rondônia															
Nenhuma	36,1	53,0	38,6	58,7	55,3	72,1	74,3	59,2	75,1	154,2	128,7	78,5	73,8	126,1	278,8
1 a 3 anos	10,8	10,3	14,5	12,9	12,0	8,7	14,0	10,4	6,4	7,4	7,2	7,4	11,8	15,0	24,8
4 a 7 anos	3,7	5,4	5,6	6,1	7,3	7,3	8,1	6,6	7,0	6,5	6,9	7,1	8,3	9,0	8,4
8 a 11 anos	4,5	5,4	6,5	5,7	6,5	6,6	8,9	8,1	5,3	5,5	7,4	3,8	5,1	6,1	8,1
12 anos e mais	3,1	5,3	10,0	5,7	4,9	7,3	4,6	7,2	7,2	4,1	4,9	4,9	8,1	6,0	7,2
Acre															
Nenhuma	39,1	23,2	22,8	23,5	14,8	17,4	22,3	24,6	27,0	20,1	18,7	18,8	19,0	40,3	42,9
1 a 3 anos	11,8	9,9	11,7	10,5	13,1	12,9	15,7	15,7	6,4	15,9	3,9	10,0	15,1	13,2	14,0
4 a 7 anos	9,4	9,3	8,4	7,6	8,3	13,5	14,4	16,7	12,8	11,8	11,3	11,3	13,4	11,9	11,4
8 a 11 anos	16,4	11,5	12,3	5,9	8,6	11,7	9,7	14,9	10,5	8,8	9,4	3,8	6,5	8,4	9,1
12 anos e mais	18,3	5,3	6,3	12,6	12,0	3,9	13,6	7,5	12,8	13,2	4,2	1,7	5,8	8,8	12,9
Amazonas															
Nenhuma	70,8	56,1	49,1	52,1	41,8	51,0	50,4	54,3	51,8	60,0	62,0	59,6	74,1	62,9	56,1
1 a 3 anos	24,6	21,7	18,1	17,1	17,8	14,4	14,1	17,2	16,0	17,6	17,5	19,6	26,4	23,9	29,9
4 a 7 anos	15,6	13,4	14,3	13,6	11,5	14,0	15,1	13,6	16,8	17,7	15,4	15,3	15,9	17,1	15,1
8 a 11 anos	15,9	14,8	12,5	13,4	12,3	13,3	12,3	11,6	11,1	9,9	10,2	10,2	9,7	11,6	10,2
12 anos e mais	22,4	23,0	16,5	14,5	13,6	13,3	10,4	11,4	8,6	8,6	9,3	9,8	10,4	12,1	10,1
Roraima															
Nenhuma	44,9	24,3	23,4	19,5	30,4	25,6	74,3	75,1	25,6	84,9	17,5	32,3	80,0	100,9	61,8
1 a 3 anos	7,3	11,1	11,5	19,6	17,4	24,2	14,1	11,9	18,6	5,2	8,8	31,3	46,4	40,7	31,1
4 a 7 anos	9,8	9,5	7,5	8,1	15,4	13,5	13,4	13,8	14,8	10,8	8,4	13,1	10,4	9,9	20,4

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RN - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Norte, estados da região Norte e escolaridade da mãe

Período:2000-2014

8 a 11 anos	8,3	10,1	8,4	9,4	12,8	11,1	9,9	10,8	11,3	7,4	5,3	4,4	7,2	6,2	8,3
12 anos e mais	9,0	12,6	9,6	19,7	5,5	13,1	9,7	11,5	10,0	11,2	10,1	10,0	10,6	7,7	8,5
Pará															
Nenhuma	56,5	60,2	50,9	53,0	56,5	59,8	50,6	57,8	69,3	73,2	75,1	61,8	61,0	61,0	60,8
1 a 3 anos	17,6	18,5	21,3	23,2	23,8	24,1	24,5	23,7	17,3	17,0	18,8	19,1	20,3	20,6	19,7
4 a 7 anos	10,3	12,2	15,3	17,8	18,9	16,0	16,1	14,6	14,0	13,0	13,7	15,7	14,5	14,8	12,8
8 a 11 anos	9,6	10,0	12,6	15,6	14,2	13,2	11,6	11,6	11,3	11,4	11,7	11,3	11,1	11,0	11,8
12 anos e mais	8,7	10,1	13,6	16,8	17,3	14,0	15,6	14,0	11,7	11,5	11,0	8,8	16,3	11,3	9,7
Amapá															
Nenhuma	51,2	30,9	39,8	31,7	24,0	49,1	22,1	29,2	33,7	35,9	46,6	32,1	51,6	61,3	81,6
1 a 3 anos	24,9	34,6	19,3	25,9	22,3	36,9	35,9	29,8	25,3	17,7	9,9	15,0	18,8	28,0	32,5
4 a 7 anos	13,5	13,7	14,4	14,5	14,1	8,5	11,9	8,7	9,8	7,7	8,9	11,0	15,9	15,0	14,7
8 a 11 anos	11,7	10,0	11,9	15,5	15,3	13,5	17,9	8,5	10,8	11,3	9,0	9,8	10,5	10,6	11,6
12 anos e mais	8,9	17,5	17,7	17,5	16,7	6,6	3,4	2,3	13,4	7,8	6,2	18,7	16,3	14,6	14,3
Tocantins															
Nenhuma	73,6	60,9	60,7	69,6	72,7	96,5	139,0	108,0	93,0	161,5	160,4	173,9	159,8	143,7	189,8
1 a 3 anos	20,1	18,9	21,0	24,4	20,2	21,7	27,1	25,8	20,4	20,7	26,7	13,1	28,2	25,1	36,3
4 a 7 anos	15,2	15,6	13,4	13,2	17,0	14,4	14,4	15,7	13,4	10,4	15,8	15,0	17,1	14,4	15,4
8 a 11 anos	12,8	12,7	13,2	12,2	13,6	10,1	10,5	11,4	10,1	10,1	10,2	9,0	7,9	8,6	6,7
12 anos e mais	7,3	11,5	9,6	13,7	6,9	6,6	7,0	7,5	7,8	14,4	5,2	10,7	4,9	5,6	5,6

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Notas:

1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subnumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil.
3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RN - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Norte, estados da região Norte e escolaridade da mãe

Período:2000-2014

4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito e na Declaração de Nascidos Vivos, com maior detalhamento das informações coletadas.

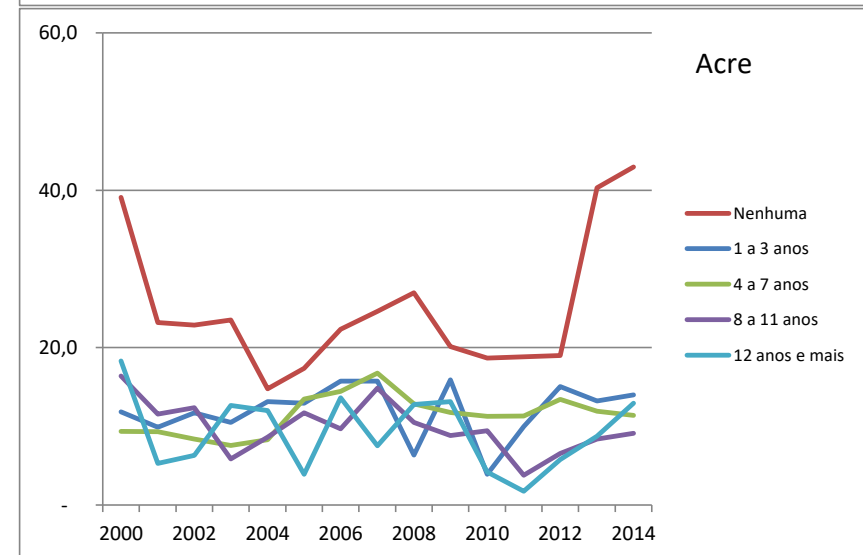
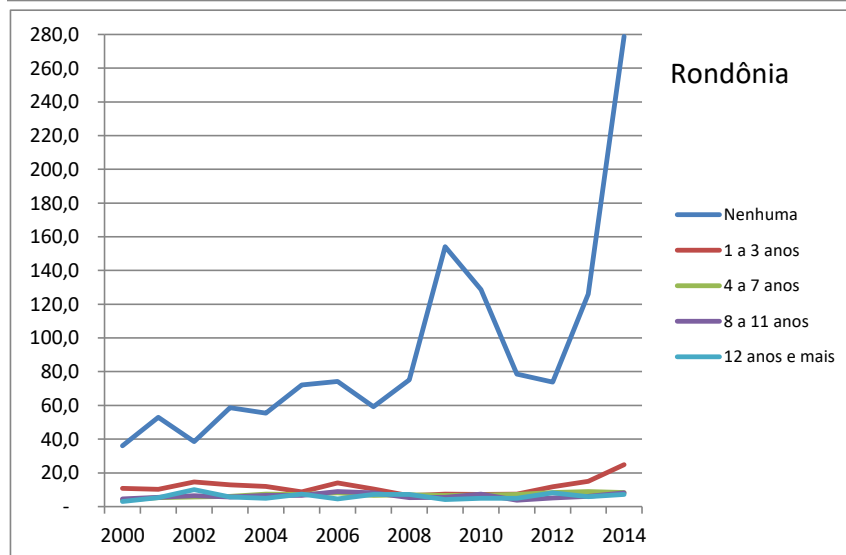
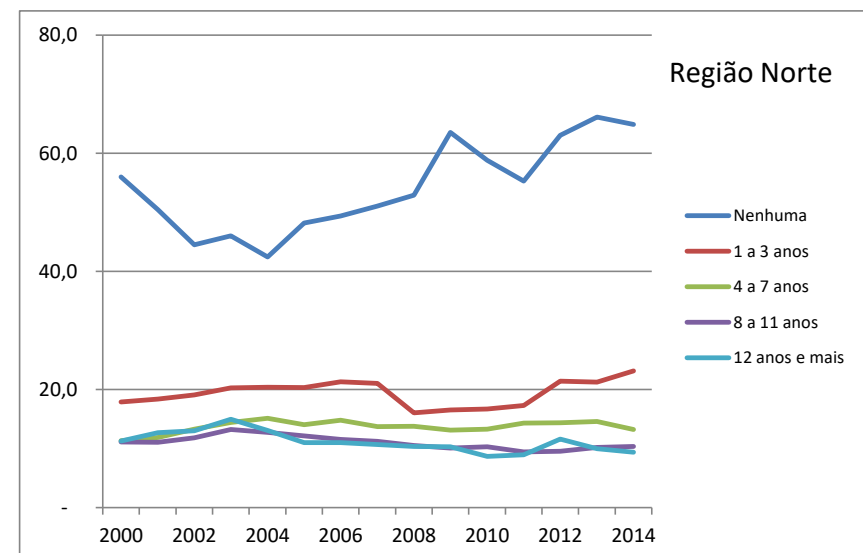
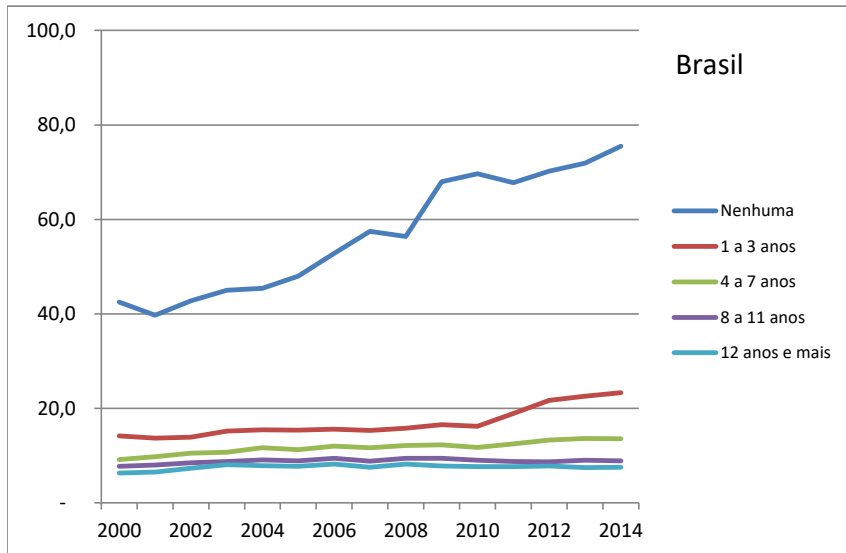
Data de elaboração: #####
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RN - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Norte, estados da região Norte e escolaridade da mãe

Período:2000-2014

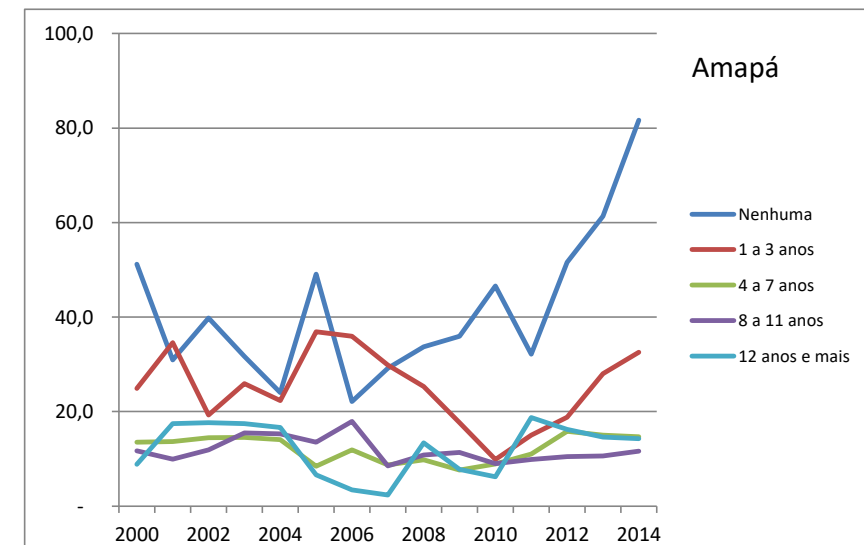
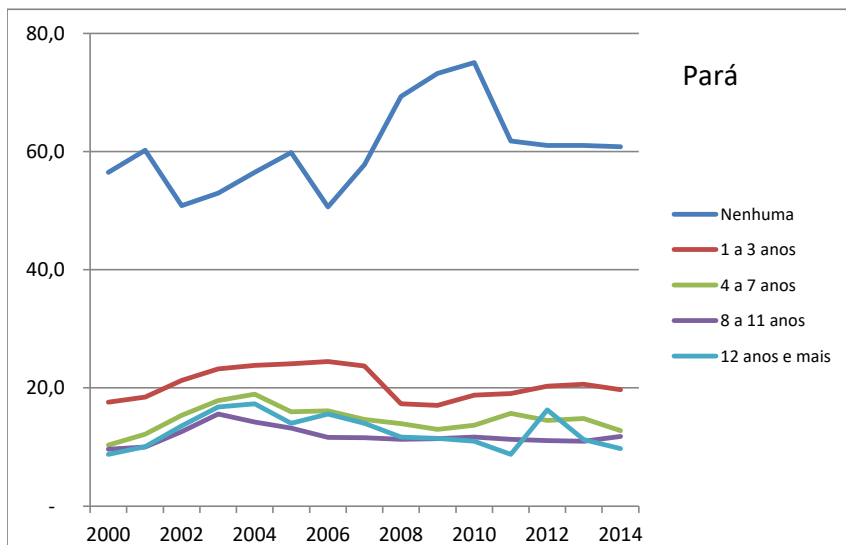
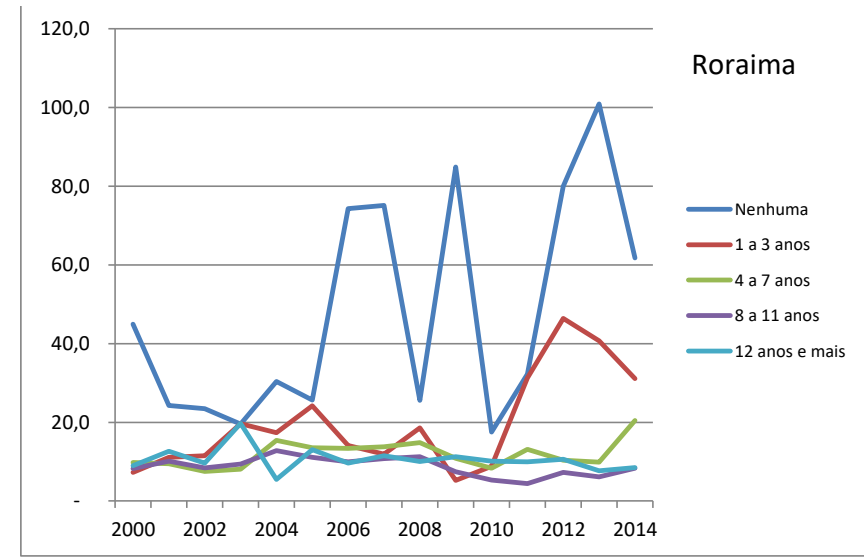
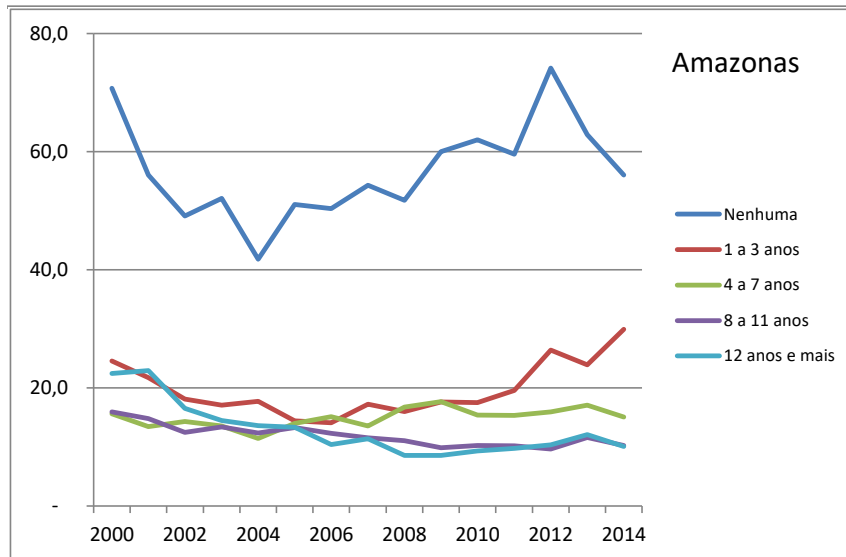


Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RN - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Norte, estados da região Norte e escolaridade da mãe

Período:2000-2014

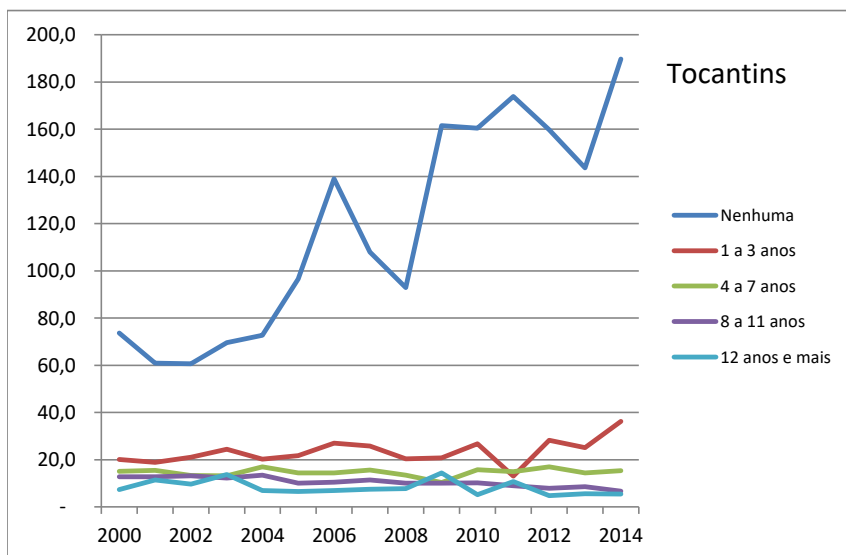


Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RN - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Norte, estados da região Norte e escolaridade da mãe

Período:2000-2014



Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Notas:

1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subnumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil.
3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.
4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito e na Declaração de Nascidos Vivos, com maior detalhamento das informações coletadas.

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RN - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Norte, estados da região Norte e escolaridade da mãe

Período:2000-2014

Data de elaboração: 15/12/2016
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ